

Dinheiro

REVISTA SEMANAL DE NEGÓCIOS, ECONOMIA, FINANÇAS & E-COMMERCE

OZIRES SILVA, DA PELENOVA:

"O Brasil não fica atrás de ninguém em conhecimento científico e tecnológico"

INCLUI
FORTUNE

FORTUNE e seu logo são marcas registradas de Time Inc., usadas sob licença

Ossos sintéticos, software de **mapeamento genético** e até uma membrana que regenera a pele – conheça **as tecnologias e os empresários** que, utilizando a inovação como **matéria-prima**, estão criando os **negócios** que darão o que falar **amanhã**

AS EMPRESAS DO FUTURO

24 DE JANEIRO/2007 Nº 487 - ANO 10

ISSN 1414-7645



R\$ 8,90

CONTROLE remoto

Com a popularização de celulares, computadores de mão e computadores portáteis, está cada vez mais fácil – e barato – monitorar sua residência à distância

JOÃO PRADO E DANIEL LEB SASAKI

Férias e viagem soam como a receita perfeita para um verão feliz. O problema é que a situação é atraente não apenas para quem faz as malas. Casas vazias são o chamariz e tanto para os ladrões. É nesse período que se concentra o maior registro de tentativas de roubos a domicílios na cidade de São Paulo, segundo o Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic) de São Paulo. Nesse cenário, a indústria de segurança, com sete mil empresas, faturamento de cerca de US\$ 1 bilhão em 2006 e 70 mil

empregos diretos no País, cresce sem parar. “Vivemos a falência da segurança pública, pela falta de vontade política e pela falta de verba”, diz Jefferson Simões, presidente da Federação Nacional das Empresas de Segurança Privada e Transportes de Valores. “A sensação de medo nas grandes metrópoles é muito grande.”

A boa novidade é que há recursos tecnológicos cada vez mais sofisticados – e acessíveis – que ajudam a monitorar a segurança da casa. Hoje, o


cidadão pode acompanhar o que acontece em casa à distância, via computador de mão ou celular. Pela internet, recebe informações sobre a entrada de pessoas estranhas em sua residência ou o sinal de alarmes instalados na janela ou na porta de entrada. Pode também, antes de chegar a sua rua, disparar comandos de acendimento de luzes ou de abertura da porta da garagem pelo celular. Ou mesmo instalar sistemas que começam a gravar sozinhos movimenta-

ções estranhas dentro do imóvel.

O pacote completo para a segurança de uma casa, contabilizada também a mão-de-obra para a instalação, custa por volta de R\$ 7 mil. O preço inclui todo o sistema de câmeras, alarmes, softwares e controladores necessários. “O valor do custo de instalação pode variar de acordo com a necessidade e a capacidade financeira do cliente”, diz Fábio

Bevevino, diretor comercial da Intellibuild, empresa que projeta casas especificamente para receber instalações de segurança. “Com cerca de R\$ 2 mil reais, uma pessoa pode ter bons dispositivos de segurança em sua casa.”

Os quadros a seguir sugerem os aparelhos necessários com os preços de instalação numa residência.

São as três principais áreas para se ter uma casa mais segura: 

ALARMES

CENTRAL:

monitora portas e janelas com sensores disparados por feixes de luz, os alarmes invisíveis. Oito zonas de proteção saem por R\$ 700

REMOTE VIDEO ALARM VERIFICATION: possibilita ver o imóvel remotamente em tempo real, quando o alarme é disparado. Chama a polícia, caso necessário. O kit com quatro câmeras custa R\$ 7,5 mil.

TRANSMISSOR GPRS: transmite para o celular os registros de alarmes. R\$ 850

MÃO-DE-OBRA E ACESSÓRIOS DE INSTALAÇÃO: R\$ 500

INFRA-ESTRUTURA

CÂMERA IP: ligada na rede de um PC, transmite as imagens de média definição. Tem controle de movimento e zoom e envia mensagens para o celular. R\$ 950

ROTEADOR: interliga o serviço de rede a equipamentos como câmeras e PCs. R\$ 120

INTERNET SEM FIO: necessário para que o assaltante não possa cortar cabos e desligar o sistema. Com modem custa R\$ 100

NETWORK VIDEO RECORDER: software de gravação para o PC que arquiva imagens. R\$ 900

MÃO-DE-OBRA E ACESSÓRIOS DE INSTALAÇÃO: R\$ 500



ACESSO À DISTÂNCIA

CONTROLE DE ACESSO: monitora por sensores a rotina dos veículos, por meio de celulares, cartões magnéticos ou impressões digitais. R\$ 980 com o cartão e R\$ 4,8 mil (acesso por digital). Software de gerenciamento do programa por R\$ 800

MÃO-DE-OBRA E ACESSÓRIOS DE INSTALAÇÃO: R\$ 350